



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Concurso Público

*Professor Docente I*  
**PORTUGUÊS**

Data: 19/05/2013

Duração: 4 horas

**Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.**

**01-** A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

**02-** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 15	16 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

**03-** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

**04-** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

**05-** No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:  A  B  C  D  E

**06-** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

**07-** Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

*O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.*

*Somente decorridas 3 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.*

**08-** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS



**31.** A placa acima está colocada à entrada de muitos edifícios. Considerando a existência da placa na situação comunicativa, podemos inferir que sua finalidade é:

- A) estabelecer uma relação amistosa com os frequentadores do prédio.
- B) tentar evitar a atuação danosa de indivíduos mal-intencionados.
- C) criticar o excesso de fiscalização da vida privada dos cidadãos.
- D) combater o estresse dos cidadãos nas grandes cidades.
- E) alertar para a produção de imagens inconvenientes.

**32.** Colocando a mesma frase da placa no plural e utilizando um conector adequado ao sentido, teremos o seguinte período:

- A) Sorriam, pois vocês estão sendo filmados.
- B) Sorriamos, visto que estamos sendo filmados.
- C) Sorriamos, já que vocês estão sendo filmados.
- D) Sorriam, porque estamos sendo filmados.
- E) Sorriamos, pois estamos sendo filmados.

**33.** O início de uma fábula apresentava o seguinte texto:

“Um macaco andava pela floresta à procura de comida quando ouviu uma tremenda algazarra em uma clareira próxima. Curioso, aproximou-se para investigar o motivo da confusão e deparou-se com uma discussão entre um urso e um coelhinho”.

Considerando que a marca básica de uma narrativa é a sequência cronológica de ações ou acontecimentos, as formas verbais do texto que mostram especificamente essa sequência são:

- A) andava – ouviu – aproximou-se – investigar – deparou-se
- B) andava – ouviu – aproximou-se – deparou-se
- C) ouviu – aproximou-se – deparou-se
- D) andava – ouviu – aproximou-se – investigar
- E) ouviu – aproximou-se – investigar – deparou-se

**34.** “Curioso, aproximou-se para investigar o motivo da confusão”; o comentário correto sobre os constituintes desse segmento do texto é:

- A) “investigar” é forma verbal do futuro do subjuntivo.
- B) “curioso” exerce a função de adjunto adnominal.
- C) o conector “para” é classificado como conjunção subordinativa final.
- D) “da confusão” exerce a função de complemento nominal.
- E) o pronome “se” tem valor de reflexividade.

**35.** A respeito da língua portuguesa no Brasil, disse José de Alencar: “*Se nós, brasileiros, escrevêssemos livros no mesmo estilo e com o mesmo sabor dos melhores que nos envia Portugal, não passaríamos de uns autores emprestados, renegariamos a nossa pátria, e não só ela, como a nossa natureza, que é o berço dessa pátria.*”

O fragmento de texto acima pode ser classificado como argumentativo. A marca mais evidente desse modo de organização discursiva, no texto, é:

- A) a sequência cronológica de ações e acontecimentos.
- B) a apresentação de características e qualidades de uma realidade.
- C) a presença de um conjunto de informações.
- D) a atenção exclusiva para uma realidade futura.
- E) a indicação de opiniões do autor sobre tema polêmico.

**36.** A função da língua escrita, segundo Alencar, seria a de:

- A) preservar as informações atuais para o futuro.
- B) produzir obras de qualidade artística.
- C) estabelecer vínculos sócio-político-culturais.
- D) superar o tempo e o espaço.
- E) incentivar a dispersão de um mesmo idioma.

**37.** “*Rapaz, cheguei atrasado na prova e estava assim de gente diante do portão, mas consegui chegar na prova, mas foi fogo! Ai ainda vi que tinha esquecido a droga do lápis em casa... na mesa da sala... foi um sufoco, mas... tudo bem!*”

O texto é a reprodução aproximada da fala de um candidato a concurso público. A marca abaixo da variedade de língua falada que **não** está presente nesse segmento é:

- A) problemas de desvios da norma culta.
- B) conexões repetitivas e pouco precisas.
- C) estrutura topicalizada em lugar de sujeito + predicado.
- D) reduzida precisão informativa.
- E) presença de gírias e expressões de caráter popular.

**38.** Thomas Mann, escritor alemão, disse certa vez que “A felicidade do escritor é o pensamento que consegue transformar-se completamente em sentimento, é o sentimento que consegue transformar-se em pensamento.”

No caso, no conceito de Thomas Mann, escrever bem é:

- A) produzir um texto de forma gramaticalmente correta.
- B) gerar um texto de forma culta e elaborada.
- C) superar as dificuldades da própria língua.
- D) expressar algo de valor cultural.
- E) adequar-se à situação comunicativa em que o texto se insere.

**39.** “Da janela de minha casa posso ver largo trecho da mata: árvores grandiosas, perto da rocha, e muitos arbustos; na parte mais distante, os contornos são imprecisos, mas todo aquele verde me transmite uma sensação de paz, que o canto dos inúmeros pássaros só faz aumentar.”

O segmento acima é pertencente ao modo descritivo de organização discursiva. O observador aborda uma limitação de sua capacidade descritiva, em função de:

- A) capacidade visual.
- B) competência cultural.
- C) obstáculos psicológicos.
- D) situação temporal.
- E) disponibilidade afetiva.

**40.** Elemento dessa descrição presente na questão anterior que está além da simples observação da realidade é:

- A) largo trecho
- B) árvores grandiosas
- C) parte mais distante
- D) sensação de paz
- E) inúmeros pássaros

**41.** O exemplo de linguagem figurada que se encontra em “aquele verde” recebe o nome de:

- A) catacrese
- B) metonímia
- C) metáfora
- D) sinestesia
- E) hipálage

**42.**



O humor na charge – com Hagar e seu amigo Eddie - deriva de uma quebra de expectativa que se prende ao seguinte fator:

- A) falta de clareza do emissor da frase.
- B) ausência de compreensão da situação por parte de Eddie.
- C) emprego inadequado do código linguístico.
- D) atribuição de um sentido inadequado aos vocábulos usados.
- E) dificuldade de compreender-se algo após beber.

**43.** Um político, em campanha eleitoral, termina seu discurso com uma frase de efeito: “Se todos os brasileiros acreditassem em Deus, a situação de nosso país estaria bem melhor!”

O problema argumentativo da frase é que nela se realiza:

- A) uma falsa analogia
- B) uma simplificação exagerada
- C) uma dedução falsa
- D) uma falsa relação de causa e efeito
- E) uma estatística tendenciosa

**44.** “Devolvo ao público o que ele me ofereceu; dele tomei emprestada a matéria desta obra: e é justo que, tendo-a terminado com todo o respeito pela verdade de que sou capaz e que ele merece de mim, eu lhe restituia o que lhe pertence.”

Das cinco palavras sublinhadas no pensamento, a que representa um caso de dêixis é:

- A) o
- B) que
- C) ele
- D) me
- E) dele

**45.** “Deus fez a fêmea e os costureiros fizeram a mulher.” (Pitigrilli) Há muitos vocábulos, em língua portuguesa, em que o sufixo –eiro indica profissão ou atividade, como *costureiro*. A designação da profissão está ligada a motivações diversas. A alternativa em que os exemplos dados são adequados à motivação é:

- A) o nome está ligado ao produto vendido: quitandeiro, engenheiro
- B) a designação é dada em função do local de trabalho: jornaleiro, verdureiro
- C) o termo provém do instrumento usado no trabalho: padeiro, jardineiro
- D) o substantivo é formado a partir do produto fabricado: lixeiro, faxineiro
- E) o nome se prende ao objeto do serviço prestado: cabeleireiro, barbeiro

**46.** “Qualquer pessoa pode errar; mas ninguém que não seja tolo persiste no erro.” (Cícero). Nesse pensamento, os vocábulos *errar/erro* são exemplos de palavras cognatas do mesmo modo que:

- A) prevenir/previsão
- B) prover/provisão
- C) provir/providência
- D) divergir/diversão
- E) convir/conversão

**47.** A frase abaixo em que não ocorre qualquer tipo de aposto é:

- A) “A água do Rio Amazonas poderia inundar o Nordeste.” (M. Campos)
- B) “Para nós, na Rússia, o comunismo é um cachorro morto.” (Soljenitsin)
- C) “Lula e Sarney vieram de partidos diferentes: um, do PT, outro, do PMDB!” (O Globo)
- D) “Millôr Fernandes, jovem, não sabia o que fazer da vida.”
- E) “O novo Papa, Francisco, parece bem simpático.”

**48.** “Os negócios de um banco privado começam e terminam na mesa do gerente. Os negócios de um banco estadual começam e terminam na audiência com o governador.” (Gustavo Krause)

Nesse pensamento, temos um exemplo de:

- A) paralelismo
- B) redundância
- C) polissemia
- D) silepse
- E) pleonasma

**49.** Muitas palavras em língua portuguesa admitem dupla grafia. A alternativa que apresenta um vocábulo inexistente é:

- A) bêbedo/bêbado
- B) mostrar/monstrar
- C) voar/avovar
- D) enfarte/enfarto
- E) louro/loiro

**50.** A frase abaixo em que não ocorre nenhum desvio gramatical em relação à norma culta da língua é:

- A) Um milhão de turistas vieram para o Carnaval.
- B) Já são uma e vinte da tarde!
- C) Quem chegou antes fomos nós.
- D) O alface e o inhame estão custando caro.
- E) V. Excia. deve vestir-se formalmente para a cerimônia.